

Este trabalho objetiva investigar o uso de folksonomias (atribuição livre de assuntos) e de enciclopédia (construída a partir de fragmentos de textos) como instrumentos de aquisição de conhecimento no método de construção colaborativa de ontologias. Esse método está sendo desenvolvido no ambiente Fabrico, o qual é composto por cinco etapas: Definição do Escopo, Levantamento, Enciclopédia, Conceitualização e Formalização. As atividades apresentadas compreendem as segunda e terceira etapas. Na etapa de Levantamento os assuntos são atribuídos livremente, em forma de *tags*, por cada “ator” envolvido na ontologia. A Enciclopédia é composta por extração coletiva de fragmentos de textos, e definição de verbetes. Por tratar-se de um método que visa utilizar uma construção colaborativa, é necessário que métodos existentes sejam comparados com o ambiente em questão, para que a aquisição do conhecimento seja observada sob diversos enfoques. Dessa forma, investigou-se os métodos presentes nas ferramentas *Ontokem* e *Folkconcept* e o próprio método *Methontology*. Foram realizados levantamentos teórico e bibliográfico em artigos científicos, teses, monografias, *e-prints*, etc. acerca destes métodos, e constatou-se que os mesmos não focam a participação colaborativa dos “atores” na construção da ontologia. Em *Ontokem* a aquisição do conhecimento é efetuada através de questões de competência, que são formuladas pelos especialistas. Em *Methontology* além de entrevistas com especialistas há análises de textos, e o uso de tabelas e gráficos. Verificou-se que em *Ontokem* e *Methontology* as experiências e os conceitos de cada “ator” são pouco exploradas colaborativamente, o que limita o ambiente a poucos especialistas. Ambos os métodos apresentam pouca interação social na etapa de aquisição do conhecimento quando comparados com o Fabrico. Em *Folkconcept* a aquisição do conhecimento é realizada através de *tags* que são enriquecidas a partir do uso de um algoritmo que identifica novas relações (como meronímia e hiperonímia) entre as mesmas. Na etapa de conceitualização as *tags* são alinhadas automaticamente e interativamente integradas à ontologia. No Fabrico a aquisição do conhecimento ocorre através de folksonomias que são enriquecidas socialmente. O produto é um novo instrumento de aquisição do conhecimento: uma enciclopédia. Os resultados desse estudo desencadeiam as seguintes investigações: verificar a necessidade de incorporar ao Fabrico questionários e questões de competência; analisar o uso de instrumentos automáticos de enriquecimento de folksonomias e enciclopédia; e a possibilidade de criação de um processo automático/social para alinhar as etapas de aquisição do conhecimento e de conceitualização.